

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA DEZESSEIS DE AGOSTO DE 2018, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE - RJ.** Aos
4 dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, instalou-se a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica
5 Consultiva (CTC) do CEIVAP, na sede da AGEVAP, em Resende/RJ, com a **presença dos seguintes**
6 **membros:** Minas Gerais – Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Jackson Leandro Moreira Gonçalves (FUPAC-
7 VRB); Rio de Janeiro – Roberto Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Lincoln Sérgio Vieira Alves
8 Barreto (Light Energia), Lívia Soalheiro e Romano (SEA), Fernando Duarte Aquino (Prefeitura de S. J. da
9 Barra), Markus S. W. Budzynkz (APEDEMA-RJ); São Paulo – Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), José Roberto
10 Schmidt (CETESB), Wanderley de Abreu Soares Junior (DAEE), Agnaldo Almeida Mendes (Prefeitura de
11 Piquete), Sérgio Domingues Ferreira (SABESP), **dos seguintes convidados:** Marcos Faria (Rotary Clube
12 Piquete), Laertes Munhoz da Cunha (RHA Engenharia), Candice Schauffert Garcia (RHA Engenharia), Heloíse
13 de P. Silva (RHA Engenharia), Edson Falcão (SEA), Eduardo S. R. Dantas (Secretário do CEIVAP) Aline
14 Raquel Alvarenga (AGEVAP), Raíssa T. Cortês (AGEVAP), Ana de Castro e Costa (AGEVAP), Marina M. C.
15 de Assis (AGEVAP) e Gabrielle de Castro (AGEVAP); **para tratar da seguinte pauta:** **1** – Aprovação da ata
16 da reunião anterior; **2** – Relato da situação da revisão Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do
17 Sul (AGEVAP); **3** – Apresentação do Instituto Estadual do Ambiente – INEA sobre o Projeto de Regularização
18 Fundiária Sustentável de Áreas Urbanas Situadas nas Margens do Rio Paraíba do Sul (Trecho de Volta
19 Redonda-RJ); **4** – Apresentação do Plano de Trabalho e da empresa contratada para elaboração de estudos
20 visando à proposição de mecanismos e valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos na bacia
21 hidrográfica do rio Paraíba do Sul; e **5** – Assuntos Gerais. Conferido o quórum, o Coordenador da Câmara
22 Técnica Consultiva do CEIVAP, sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), abriu a 2ª Reunião Ordinária da CTC de
23 2018, agradecendo a presença de todos e passando para a discussão do primeiro item da pauta. **ITEM 1:**
24 **Aprovação da ata da reunião anterior** – Considerando os ajustes solicitados, a ata foi aprovada. **ITEM 2:**
25 **Relato da situação da revisão Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)** – A
26 sra. Ana de Castro (AGEVAP) fez uma apresentação sobre o status do andamento do Plano de Bacia. Ela
27 relatou que o produto parcial 2, consolidação do diagnóstico, prognóstico e a versão preliminar do banco de
28 dados, foi reprogramado para o dia 31 de agosto, a pedido da empresa Profill Engenharia. O produto vai passar
29 pelo GT Plano para considerações no dia 13 de setembro e, após as incorporações, será aprovado. Explicou que
30 a reprogramação foi solicitada por conta da metodologia que a empresa utilizou, com a elaboração de Notas
31 Técnicas para validação junto ao GT, a fim de alinhar as expectativas do Grupo com o Prognóstico. Em tempo,
32 informou que a Profill Engenharia vai propor a reprogramação do Produto 3 (Definição de metas e indicadores
33 do Plano), e 4 (Plano de ação, intervenção). Também foi acordado que o Termo de Referência (TdR) para
34 contratação do Plano de gerenciamento de risco da bacia estará no Manual Operativo do Plano, previsto para ser
35 entregue no final da contratação. Foi acordado ainda que o TdR será entregue em janeiro, será encaminhado à
36 CTC em fevereiro, e será validado na Plenária do CEIVAP em março. O sr. Edson Falcão (SEA) sugeriu que a
37 empresa entre em contato com os órgãos gestores para que os mesmos apresentem as suas recomendações e
38 informem o que já está em andamento a fim de que, na hora da elaboração da minuta do TdR, já esteja tudo
39 incorporado e alinhado. A sra. Ana de Castro (AGEVAP) disse que a Profill Engenharia já está em contato com
40 os órgãos gestores e explicou que os atrasos são por conta da preocupação de estar em contato e atender às
41 expectativas. Ela pediu indicações de representantes para que a Profill Engenharia entre diretamente em contato.
42 O sr. José Roberto Schmidt (CETESB) disse que o contato pode ser feito com ele mesmo, no caso da CETESB.
43 O sr. Edson Falcão (SEA) indicou o contato do Samuel Muylaert, no caso do INEA, e também se dispôs a
44 ajudar, caso necessário. De Minas Gerais, indicação foi o Rodrigo, do Instituto Mineiro de Gestão das
45 Águas(IGAM). **ITEM 3: Apresentação do Instituto Estadual do Ambiente – INEA sobre o Projeto de**
46 **Regularização Fundiária Sustentável de Áreas Urbanas Situadas nas Margens do Rio Paraíba do Sul**
47 **(Trecho de Volta Redonda-RJ)** – O sr. Edson Falcão (SEA) apresentou o projeto, fazendo uma
48 contextualização da parte legal, do que foi feito no município de Barra Mansa/RJ e o que será feito em Volta
49 Redonda/RJ. Falou também das problemáticas em Barra Mansa, do Novo Código Florestal (lei Federal
50 13.465/2017 que altera o novo código), REURB, Projeto, suas fases e seus objetivos para Volta Redonda, as
51 soluções pensadas, e por fim, contou como foi feita a análise do Plano Diretor e Zoneamento Ambiental para
52 FMP/APP em Volta Redonda. O sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) comentou que a Caixa Econômica
53 Federal tem um financiamento, em torno de R\$60.000,00 (sessenta mil reais), para a retirada de pessoas de áreas
54 de risco. Perguntou se já procuraram a Caixa para saber se ela tem disponível alguma cooperação financeira
55 para esse projeto. O sr. Edson Falcão (SEA) respondeu que a ideia é, primeiramente, fazer o planejamento para
56 evitar novas ocupações, que o valor total do projeto é de R\$112.031.890,67 (cento e doze, trinta e um mil,
57 oitocentos e noventa reais e sessenta e sete centavos), e parte do trabalho é identificar as fontes de
58 financiamento. Em tempo, pediu ao sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) para passar os dados do
59 financiamento da Caixa, e informou que ao final do projeto será feito o Plano Executivo, com um resumo das
60 etapas. Deu continuidade a apresentação dizendo que o valor estimado para acidade de Barra Mansa é de
61 R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), incluindo os rios Bananal, Barra Mansa e Bocaina, com previsão de
62 acréscimo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) a R\$700.000,00 (setecentos mil reais), com previsão para um
63 ano a um ano e meio até a conclusão. Na ocasião, o sr. Edson Falcão (SEA) também apresentou a proposta do

64 INEA/SEA, que consiste em aportar R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para execução do
65 projeto de regularização fundiária de Barra do Piraí/RJ e Pinheiral/RJ, além do valor adicional para a inclusão
66 dos rios Bananal, Barra Mansa e Bocaina. O representante da SEA questionou se o CEIVAP teria interesse e se
67 haveria a possibilidade de aportar financeiramente recursos para desenvolver o projeto na cidade de Barra
68 Mansa. Informou que serão duas licitações, sendo uma para Barra do Piraí e outra para Barra Mansa, o valor
69 pode aumentar ou diminuir, dependendo do quanto conseguirá ser reaproveitado do projeto que já existe. O sr.
70 Edson Falcão (SEA) mencionou que os Termos de Referência já estão adiantados, e que a pretensão é fazer as
71 duas licitações ainda em 2018, para que o trabalho comece a ser feito no final desse ano ou no começo de 2019.
72 O sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) ponderou que primeiro é preciso verificar com a AGEVAP se no Plano
73 de Aplicação Plurianual do CEIVP há disponibilidade de recursos, para depois encaminhar a proposta a
74 Diretoria do Comitê, que posterior a isso firmar a parceria entre o Comitê, Agência e o INEA. O sr. José
75 Roberto Schmidt (CETESB) perguntou se o trecho de Barra Mansa está em uma área crítica que interfere
76 diretamente no manejo e se o projeto visa apenas levantar o que está desconforme ou se faz uma previsão para o
77 futuro, para não aumentar essas áreas. O sr. Edson Falcão (SEA) respondeu que também será feita a previsão,
78 mas o primeiro passo era apresentar na CTC. Relatou que esteve em Barra Mansa e o prefeito colocou suas
79 Secretarias à disposição para a realização do projeto no município. Disse ainda, que assim que tiver acordado
80 que o Comitê vai aportar recursos, a licitação poderá começar a ser feita. **ENCAMINHAMENTOS:** O sr. Luiz
81 Roberto Barretti (ABES/SP) vai encaminhar para a Diretoria do CEIVAP que a apresentação teve o aval da
82 CTC para a viabilização do aporte financeiro. O sr. Eduardo Dantas (Secretário do CEIVAP) sugeriu que a
83 AGEVAP elabore uma apresentação para a próxima reunião, contendo dados sobre a viabilidade, valores, como
84 deve ser feito o aporte, e uma proposta de Deliberação para que a CTC tenha os elementos necessários para a
85 tomada de decisão. **ITEM 4: Apresentação do Plano de Trabalho e da empresa contratada para**
86 **elaboração de estudos visando à proposição de mecanismos e valores a serem cobrados pelo uso de**
87 **recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul –** A sra. Candice Schaufert (RHA
88 Engenharia) iniciou sua fala apresentando a empresa RHA Engenharia. Deu continuidade falando sobre a visão
89 geral e holística do Diagnóstico da bacia hidrográfica do Paraíba do Sul como vetor para Cobrança, destacou as
90 demandas hídricas ea evolução dos usos consuntivos da água por setor usuário na bacia do Paraíba do Sul. A
91 sra. Ana de Castro (AGEVAP) explicou que o diagnóstico que a Profill Engenharia vai utilizar é o que foi feito
92 pela COHIDRO em 2015, que será utilizado no prognóstico do Plano. A sra. Candice Schaufert (RHA
93 Engenharia) falou sobre a relevância de ter a atualização do diagnóstico, já que o estudo feito para a Agência
94 Nacional de Águas (ANA) consta a evaporação. Em seguida, falou sobre o ÁGUA (Aplicativo Georreferenciado
95 dos Usos da Água), onde se encontram os dados mais atualizados e que foram aprovados pela ANA. O sr.
96 Barretti perguntou como é vista a questão da transposição, visto que a demanda do rio Paraíba do Sul é a que
97 mais impacta. A sra. Candice Schaufert (RHA Engenharia) respondeu que, nesse momento, não entrou a
98 transposição, mas contemplou outras demandas. O sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) falou sobre a
99 poluição difusa e a questão da evaporação, que a barragem está diretamente ligada a esse fator. O sr. Laertes
100 Munhoz (RHA Engenharia) respondeu que em um estudo de âmbito nacional não dá para aprofundar em cada
101 detalhe e que a prioridade era o espelho d'água. A sra. Candice Schaufert (RHA Engenharia) disse que a
102 previsão é que o maior uso seja da indústria, ultrapassando o consumo humano, e em seguida falou sobre os
103 usos consuntivos por finalidade atual e projeção, e a comparação das demandas por unidade de planejamento. O
104 sr. Deivid de Oliveira (FIEMG) comentou que é estranho a indústria estar com o maior índice de usuário e
105 perguntou se é baseado no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNDARH). A sra. Candice
106 Schaufert (RHA Engenharia) falou que os dados são frios e que por trás deles existe uma metodologia que
107 observou as outorgas, que está diretamente ligada com produção industrial. A sra. Ana de Castro (AGEVAP)
108 disse que a preocupação é que os dados estejam em consonância com os dados dispostos no Plano de Bacia, que
109 vai utilizar o Atlas da ANA de 2017, que está descrito na Nota Técnica 4 com as demandas e projeções. Ela
110 pediu que antes da empresa apresentar o produto, mostrar o comparativo desses dados, do Plano e do ÁGUA,
111 para a validação da CTC. Sugeriu ainda que, como o Relatório das Propostas de Aperfeiçoamento está previsto
112 para ser entregue na última semana de outubro, a RHA Engenharia prepare o produto com os dados do ÁGUA e
113 faça um comparativo com os dados da cobrança, quando estiverem disponíveis. O sr. Eduardo Dantas
114 (Secretário do CEIVAP) falou que os dados da empresa e os que estão no Plano são muito discrepantes e que
115 leva à perda de confiabilidade. A sra. Candice Schaufert (RHA Engenharia) falou sobre os volumes captados,
116 lançados e consumidos, como é feita a cobrança atualmente, geração de energia elétrica em PCH, transposição
117 para o rio Guandu, valor do PPU e dos usuários de cada estado cadastrados no CNDARH. A sra. Ana de Castro
118 (AGEVAP) pediu que a empresa inclua as novas Resoluções, como a da ANA, no documento escrito. Em
119 tempo, disse que vai encaminhar por e-mail um pdf com as considerações que o grupo e ela fizeram. A sra.
120 Candice Schaufert (RHA Engenharia) especificou as etapas e seus respectivos produtos do Plano de Trabalho.
121 1ª etapa: consolidação do Plano de Trabalho. Produto: relatório de reunião com a CTC. 2ª etapa: análise crítica
122 do instrumento de cobrança. Produtos: relatórios do levantamento bibliográfico dos impactos da cobrança e da
123 análise crítica. 3ª etapa: propostas de aperfeiçoamento da metodologia de cobrança existente. Produtos: relatório
124 das propostas e da reunião com a CTC. 4ª etapa: construção de planilha e aplicativo de simulação. Produtos:
125 planilhas, simulação *off-line* pelos usuários, aplicativo via web da simulação da cobrança e o manual do usuário.
126 5ª etapa: oficinas setoriais. Produto: relatório das oficinas. 6ª etapa: consolidação do estudo e proposta de

127 deliberação. Produtos: relatório executivo, relatório apresentado para a CTC e relatório contendo todas as
128 deliberações e registro da reunião plenária do CEIVAP. A sra. Candice Schauffert (RHA Engenharia) citou que
129 os produtos das etapas 3 e 6 serão discutidos no âmbito da Câmara Técnica Consultiva do comitê. Na ocasião,
130 apresentou também uma revisão do que já foi feito na etapa 1, tais quais, uma reunião de alinhamento entre
131 AGEVAP e RHA Engenharia no dia 03 de agosto e uma reunião da CTC dia 16 de agosto. Disse que a empresa
132 está avançando na pesquisa bibliográfica sobre a cobrança, e em seguida vai analisar outras fontes financeiras
133 possíveis. A sra. Candice Schauffert (RHA Engenharia) finalizou a apresentação mostrando a proposição de
134 adiantamento do cronograma (ainda não validada), pois as datas previstas para as oficinas estavam caindo nas
135 festas de final de ano. A sra. Ana de Castro (AGEVAP) lembrou que os produtos que serão aprovados pela a
136 AGEVAP precisam ser enviados dez dias antes da data limite, e para conferência das adequações são
137 necessários cinco dias. O sr. Eduardo Dantas (Secretário do CEIVAP) disse que é importante fazer o cálculo em
138 cima da Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos (DAURH) também, visto que é uma obrigatoriedade
139 para a maioria das outorgas. A sra. Candice Schauffert (RHA Engenharia) pediu para que enviem a ela, de
140 maneira oficial, a base de dados que foi utilizada no Plano (Nota Técnica 4, elaborada pela Profill Engenharia).
141 **ENCAMINHAMENTOS:** A CTC solicitou o comparativo entre os dados usados no Plano e os dados do
142 ÁGUA com e sem a evaporação, a fim de ter subsídio para a tomada de decisão. A sra. Ana de Castro
143 (AGEVAP) ficou responsável por consolidar as sugestões de alterações dos membros para enviar para a RHA
144 Engenharia. **ITEM 5: Assuntos Gerais** – O sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) disse que foi encaminhada
145 uma Nota Técnica sobre a Escola de Projetos do CEIVAP para a CTC, porém considera-se uma demanda
146 também do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI). A sra. Livia Soalheiro (SEA) explicou a
147 proposta para os membros e sugeriu que na próxima reunião da CTC a AGEVAP apresente os custos e o
148 planejamento junto com os CBHs, a fim de atingir um público que não é atendido. O sr. Eduardo Dantas
149 (Secretário do CEIVAP) explicou que na última plenária foi solicitado que esse assunto entrasse em pauta,
150 porém, por não ser urgente, a Diretoria disse que seria pauta para o GTAI, para que o grupo definisse o modelo
151 e depois a CTC discutisse com base em uma apresentação da AGEVAP, e encaminhasse uma proposta de
152 deliberação para a plenária. Comentou que o impasse é o prazo regimental de 30 dias que antecedam a reunião
153 para o envio do material e inclusão na pauta. Os membros da CTC concordaram em realizar a próxima reunião
154 no dia 3 de setembro, na sede da AGEVAP. A sra. Ana de Castro (AGEVAP) disse que o Produto 4 da RHA
155 será aprovado pela CTC, sendo entregue para a AGEVAP no dia 19 de novembro. **ENCAMINHAMENTOS:**
156 A CTC vai encaminhar para a Diretoria do CEIVAP programar as agendas do GTAI e da CTC para tratar sobre
157 a Escola de Projetos do CEIVAP em conjunto. O sr. Deivid Oliveira (FIEMG) pediu para que as convocatórias
158 sejam enviadas 15 dias antes da reunião, mesmo que sem as pautas, pois o período regimental de 10 dias tem
159 inviabilizado a participação de alguns membros. **ITEM 6: Encerramento** – Não havendo mais nada a tratar, o
160 Coordenador deu por encerrada a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP de 2018,
161 agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Gabrielle de Castro Celestino,
162 Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que
163 presidiu a reunião.

164
165 Resende, 16 de agosto de 2018.

166
167
168
169
170 Luiz Roberto Barretti
171 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**